

Apêndice F-20a

Nome: *José de Andrade Matos Sobrinho*
Contrato #: *WFT-05-JA-01*

Relatório pelo mês de outubro de 2005
Data de finalização do relatório: 28/10/2005

Relatório Mensal de Atividades **Consultor do World Fisheries Trust**

Sumário de Atividades e Resultados:

06/10/2005 – Apresentação do PPA para jovens dos Programas Renascer, Cecria e Pingo de Luz

Objetivo Geral: Apresentar o PPA para os jovens e coordenadores dos programas sociais do município de Pirapora e conhecer melhor as expectativas dos jovens em relação ao futuro (sonhos, desejos, idéias, etc) e seus recursos (potenciais, capacidades, habilidades, características pessoais).

Metodologia: Mapeamento do corpo

Propusemos (Érika, Susan, Camilo e Zé Andrade) para os jovens dividirem-se em grupos e desenharem-se a si próprios para, em seguida, identificarem-se na parte de fora de seu corpo seus sonhos e o que gosta de fazer e dentro de seu corpo, seus potenciais e habilidades.

Desenvolvimento: Inicialmente foi apresentado o PPA de uma forma geral para os jovens integrantes dos programas sociais municipais e coordenadores desse projeto, além da ONG Environment Youth for Alliance (EYA) e seus trabalhos no Canadá. Após essa apresentação, demos início a aplicação da metodologia para cinco pequenos grupos.

Depois de finalizada a metodologia, os jovens do Projeto CECRIA apresentaram uma peça teatral sobre relações entre pais e filhos e o tema da violência, fruto de um trabalho desenvolvido pelo projeto ECA MÓVEL (Estatuto da criança e do adolescente), que tem como finalidade divulgar esse estatuto para a população de Pirapora.

Avaliação: Apresentamos o PPA e esse novo “braço” de atuação do projeto para aproximadamente 30 pessoas, contando jovens e coordenadores dos programas sociais. Dessa forma, iniciamos um primeiro contato com o público alvo que estaremos trabalhando e aplicamos a ferramenta do mapeamento das expectativas dos jovens para iniciar uma aproximação com a realidade sócio-ambiental em que estão inseridos esses.

As informações coletadas nos evidenciaram que a maioria dos sonhos dos jovens participantes estão ligados ao sucesso e a fama, como ser jogador de futebol profissional com muito dinheiro, ou cantor de “Axé Music”, ou ainda ligado a posse de bens materiais como ter um carro importado, ganhar muito dinheiro ou ter casa grande. Essas informações são importantes para balizar nossas intervenções, visto que pouco jovens se referenciaram a questões ambientais locais.

06/10/2005 - Aplicação da metodologia de mapeamento dos problemas e recursos comunitários para os integrantes do Programa Agente Jovem de Pirapora

Objetivo Geral: Diagnosticar os problemas ambientais e recursos existentes nos bairros de Pirapora pelos integrantes do programa.

Metodologia: Foi aplicada a metodologia de Mapeamento Comunitário dos problemas ambientais e recursos existentes em 7 bairros de Pirapora e do município de Buritizeiro.

Desenvolvimento: Inicialmente apresentamos o PPA e os trabalhos desenvolvidos no Canadá pela ong EYA. Terminada essa etapa, demos início a aplicação da metodologia com a divisão dos jovens (aproximadamente 50 jovens do sexo masculino e feminino) por local de moradia dos jovens, totalizando 8 grupos (Bairros de Pirapora: São Geraldo, Industrial, Nossa Senhora da Aparecida, Cícero Passos, Santo Antônio, Nova Pirapora/Vila Branca/Santa Terezinha/Santos Dumont e Buritizeiro). Foi solicitado pelos facilitadores que os diferentes grupos desenhassem a comunidade em que moravam e identificassem os problemas ambientais, em discussão coletiva nos grupos, das respectivas localidades e apresentassem a todo grupos. Esse mesmo processo foi repetido para a realização do mapeamento dos recursos existentes em cada comunidade.

Avaliação: O procedimento utilizado permitiu que os jovens refletissem melhor sobre as comunidades, instrumentalizando uma observação mais aprofundada sobre as características gerais dos locais de moradia relacionadas a problemática ambiental. A aplicação da metodologia nos revelou que os problemas ambientais existentes nos bairros identificados pelos jovens giram em torno do excesso de lixo em locais inadequados, poluição de lagoas, problemas causados pela ausência de rede de escoamento de águas pluviais, lotes e terrenos baldios com muito mato, cemitério com infraestrutura ruim, depredação, sujeira de praças e despejo de esgoto domiciliar e público no Rio São Francisco. Já em relação aos recursos dos bairros, os jovens identificaram as associações de bairro, os jovens do grupo, os moradores, instâncias governamentais e grupos organizados existentes (dança, turmas, etc).

07/10/2005 - Visita técnica aos programas sociais da prefeitura municipal de Pirapora: Projeto Renascer, Cecria e Pingo de Luz

Objetivo Geral: Conhecer *In Loco* a forma de trabalho dos programas sociais organizados pela Secretaria de Assistência Social da prefeitura municipal de Pirapora.

Metodologia: Visita na sede dos programas e conversa com coordenadores.

Desenvolvimento: Visitamos os projetos sociais Renascer, Pingo de Luz e Cecria. O Renascer funciona atualmente na SINDIFLU (Sindicato dos Fluviários) e aglutina jovens de até 17 anos. Desenvolve atividades de jardinagem, atividades profissionalizantes como construção de vasos de cimento e viveiros de plantas. Já o Pingo de Luz atende jovens entre 10 a 14 anos, com atividades desportivas e com cursos de computação. Por último fomos visitar o Cecria, que atende bebês até pré-adolescente, com atividades de capoeira, atividades lúdico-recreativas e educativas.

Avaliação: Essa visita técnica foi um importante passo para o conhecimento da realidade social dos jovens de Pirapora e também da estruturação dos programas sociais da prefeitura. De forma geral, os programas reproduzem um modelo assistencialista, que tem como base a ocupação do tempo do

jovem com atividades que entretenham, deixando um pouco a desejar na organização programática dos conteúdos, sem uma definição política e pedagógica.

10/10/2005 - Reunião com Agentes Jovens para apresentação do PPA, dos projetos resultantes do mapeamento e levantamento de interesses sobre os temas ambientais a serem abordados nos mini-cursos

Objetivo Geral: Apresentar o PPA e levantar temas ambientais de interesse dos jovens para elaboração de mini-curso.

Metodologia: Exposição oral problematizadora

Desenvolvimento: Inicialmente apresentamos os objetivos do PPA na região e os objetivos dos projetos de intervenção elaborados durante o mapeamento dos recursos e problemas comunitários dos bairros. Feito isso começamos a questionar o porquê fazer trabalhos com educação ambiental? O meio ambiente afeta nossa vida cotidiana? Qual a relação direta existente entre a conservação dos recursos naturais e os homens organizados em sociedade? A partir das respostas dos jovens, começamos a discutir a importância de projetos com o caráter de organização comunitária para os jovens e a necessidade da educação ambiental para a melhoria da qualidade de vida da população de Pirapora.

Finalizada essa parte de problematização e reflexão sobre os projetos elaborados, passamos a perguntar quais temas eles gostariam de discutir e surgiram três: Poluição, lixo e Revitalização e Transposição do Rio São Francisco.

Avaliação: Estamos buscando nessa etapa convencer os jovens a desenvolverem, concretizarem e participarem ativamente dos projetos elaborados através de uma discussão que evidencie a necessidade de refletirem na questão ambiental como para qualquer outra esfera da vida social, como trabalho, profissão, estudo, relacionamentos, etc. Esse é um processo fundamental já que o contato com os facilitadores da oficina foi muito pontual. Portanto, para que haja sucesso nessa construção, uma maior aproximação entre jovens e consultores é imprescindível para que se obtenha confiança de ambas as partes. Na medida em que se aprofundem essas relações, a tendência é que os trabalhos práticos e organizativos se desenvolvam mais rápido pelo fato dos jovens irem se apropriando de seu trabalho, compreendendo a relevância do tema e após esse entendimento, o engajamento na prática para transformar a sua realidade. Esse é o desafio dessa etapa do trabalho, e por isso elaboramos uma série de “mini-cursos temáticos” a partir dos interesses dos jovens.

17/10/2005 - Reunião com secretaria de assistência social de Pirapora para articulação da parceria e desenvolvimento compartilhado dos trabalhos entre PPA e coordenadores dos programas sociais

Objetivo Geral: Apresentar proposta de trabalho para educação ambiental de jovens dos projetos Renascer e Pingó de Luz e firmar uma parceria entre PPA e a Secretaria de Assistência Social da prefeitura de Pirapora.

Metodologia: Apresentação e discussão da proposta de trabalho.

Desenvolvimento: Em reunião com Carla e Cristiani (assistentes sociais da prefeitura) apresentamos a proposta de desenvolver atividades de educação ambiental com os jovens dos programas sociais do município. Nesse caso, o público alvo indicado por elas foram dois: Projeto Renascer e Pingo de Luz. Definimos que se criaria uma coordenação mista (agentes do PPA e coordenadores dos projetos) para preparar as atividades que serão implementadas. No acordo também ficou estabelecido que se desenvolveriam atividades de sensibilização ambiental (mini-cursos, filmes, dinâmicas, jogos como Gincana Ambiental, Caça ao Tesouro Ecológico e Trilha da Natureza) e depois propor para os jovens a elaboração de um produto artístico cultural tematizando a problemática ambiental de Pirapora para uma campanha de conscientização popular.

Avaliação: O resultado da reunião foi satisfatório já que foi aprovada em consenso a proposta de trabalho. Além disso, foi possível agregar uma demanda que existia por parte da prefeitura na proposta (mapeamento das espécies nativas) sem prejuízo de seu conteúdo. Vale ressaltar como resultado a curto prazo dessa reunião foi a imediata construção de uma coordenação mista entre coordenadores do programa e agentes do PPA.

20/10/2005 - Visita a Barra do Guaicuí para reunião de apresentação mais estruturada dos objetivos do PPA, dos projetos elaborados na oficina e discussão conceitual sobre a problemática ambiental na região para os jovens

Objetivo geral: Apresentar o projeto Peixes, Pessoas e Água para jovens que ainda não o conhece e iniciar o acompanhamento e a facilitação para a implementação dos projeto Candeia de Barra do Guaicuí.

Metodologia: Um exercício de discussão e problematização sobre os objetivos do projeto comunitário proposto a ser desenvolvido e as tarefas práticas.

Desenvolvimento: Nos reunimos na escola da comunidade e iniciamos uma apresentação do Projeto PPA e desse projeto específico da parceria entre EYA-WFT, que é o Projeto de educação ambiental com jovens. Após isso, iniciamos uma retomada da metodologia do mapeamento já aplicada e o projeto da Coleta Seletiva e Recuperação da Mata Ciliar do Rio das Velhas – Projeto Candeia. Depois de finalizada essa etapa de familiarização com as diretrizes do trabalho, passamos a organizar o trabalho prático no coletivo. Nos utilizamos de uma ferramenta pedagógica que auxiliou na não dispersão do grupo, que foi um roteiro com perguntas sobre o grupo (ver ANEXO). Ao final, com a problematização em torno das respostas as questões surgiram as tarefas práticas.

Avaliação: Essa reunião foi importante para estabelecer um contato mais próximo com a juventude da comunidade, visto que do grupo que fez a oficina (um total de 50 pessoas), apenas 6 jovens mulheres mais a professora Luza compareceram. Porém, com esse pequeno grupo foi possível realizar uma discussão sobre a importância de conservar o meio ambiente de forma mais adequada, com mais intimidade, permitindo uma participação mais efetiva na construção das tarefas do que se fosse numa reunião mais numerosa.

Nessa reunião ficou decidido o nome do projeto: Projeto Candeia. Além disso, ficou estabelecido que o primeiro passo a ser realizado para a implementação do projeto é o estudo sobre o lixo, suas definições e características, coleta seletiva e conceitos como reciclagem, redução e reutilização de lixo. Para próxima reunião, o grupo se comprometeu a estudar sobre esses temas e pesquisar materiais que tragam informações a respeito.

24/10/2005 - Reunião com coordenadores dos programas sociais Renascer e Pingo de Luz para apresentar a proposta de trabalho e dar início a construção de um trabalho coletivo

Objetivo Geral: Discussão do caráter do projeto e planejamento compartilhado de atividades para construção de um programa de atividades de educação ambiental para jovens do Projeto Renascer e Projeto Pingo de Luz, ambos programas sociais de Pirapora.

Metodologia: Reunião entre agentes do PPA (Camilo e Zé Andrade) e coordenadores do Programa Renascer (Marcos, Edimar e Rafael), do Projeto Pingo de Luz (Hélder, Nélio e Yara) e representante da Secretaria de Assistência Social (Cristiani).

Desenvolvimento: Nessa reunião foram discutidos três pontos de pauta: 1. Apresentação da proposta de trabalho do PPA; 2. A formação de uma coordenação mista, e; 3. Organização das turmas (horários, número, reunião semanal, etc).

Em relação ao primeiro ponto de pauta, nossa proposta de trabalho foi inicialmente elaborar e executar três atividades de sensibilização que tematizariam a problemática ambiental da região (Rio São Francisco, proteção das veredas, proteção do cerrado, das matas ciliares, entre outros), a valorização cultural de Pirapora e região (valorização das lendas e folclores como a Lenda do Caboclo D'água, a história das Carrancas e os grupos artísticos de São Gonçalo) e a questão social (situação dos pescadores artesanais e seus modos de vida, condições de saneamento básico do município e outras demandas que surgirem durante o processo).

Essas atividades seriam três jogos: Gincana Ambiental, Caça ao Tesouro e a construção de uma Trilha Ecológica. Após a construção dessas atividades, nossa proposta foi a de propor aos jovens a criação de qualquer manifestação artística que levasse as informações que foram aprendidas durante o tempo do projeto para os bairros dos jovens, através do ECA Móvel (uma perua que realiza apresentações teatrais temáticas sobre o estatuto da Criança e do Adolescentes com o objetivo de divulgar essa legislação de uma forma artística).

O segundo ponto de pauta nos serviu para a formação de uma coordenação mista entre os agentes do PPA e os coordenadores dos programas envolvidos e discutir um pouco sobre os referenciais teóricos e metodológicos para ser utilizado durante o trabalho. Entregamos para o estudo da coordenação um texto do livro “Pedagogia do Oprimido” do educador Paulo Freire.

Por último ficou decidido o número de adolescentes que nós trabalharemos (30 jovens de ambos os sexos) e faremos uma atividade por semana (todas as quartas-feiras, das 8hs até as 11hs) na sede do Sindicato dos Fluviários (SINDIFLU). Decidimos que a coordenação fará todas as segundas-feiras suas reuniões para a preparação das atividades.

Avaliação: A reunião foi muito positiva, já que foi possível ser aprovado todas as propostas em consenso e nos organizamos enquanto uma coordenação parceira. Além disso, os coordenadores são recursos valiosos para o sucesso desses trabalhos, já que são eles que estão inseridos na realidade dos jovens e os conhecem bem, sabendo a melhor forma de lidar com os mesmos. Ficou estabelecido que a primeira atividade seria de apresentação do PPA para os jovens, dos objetivos desses trabalhos específico e as atividades que já estão elaboradas.

27/10/2005 - Mini curso para Agentes Jovens sobre Lixo

Objetivo Geral: Fornecer subsídios teóricos conceituais sobre problemas ambientais relacionados ao lixo e obter um maior convencimento dos jovens participantes para o processo de mobilização.

Metodologia: Discussão sobre o filme “Ilha das Flores” e exposição problematizadora para conceituar lixo, coleta seletiva e os 3R (Reduzir, Reutilizar e Reciclar).

Desenvolvimento: Inicialmente apresentamos o filme “Ilha das Flores”, que retrata a vida das pessoas que moram no lixão de Porto Alegre na década de 1980, evidenciando a problemática do lixo existente em nossa sociedade. Para melhor conduzir o debate, elaboramos algumas perguntas para serem respondidas pelos jovens. São elas: Qual a relação entre o filme e a realidade de Ibiaí? A destinação final do lixo foi correta? Qual é a destinação do lixo aqui em Ibiaí? Quais são as alternativas para solucionar a problemática do lixo? O que você faz no seu dia-a-dia para evitar que os problemas do filme aconteçam em sua comunidade?

Feito esse debate, expusemos de forma oral alguns conceitos relacionados ao lixo.

- **Lixo:** é tudo que é descartado pelos homens que, segundo seu julgamento, não possui mais serventia.

- **Tipos de Lixo:** Orgânico (todo lixo que tinha uma origem viva) e Inorgânico (todo lixo que tinha uma origem não-viva).

- **Quais são os problemas relacionados ao lixo?**

Doenças: mostrar casos mais extremos como o caso dos jovens que encontraram Césio radioativo no lixão em Goiânia até a doenças como Dengue, contaminações, bactérias, animais peçonhentos, Leptospirose, etc;

Capacidade de armazenamento: se o mundo todo tivesse o padrão de consumo do norte-americano estadunidense (produz 1,5kg de lixo por dia) de consumo necessitaríamos de aproximadamente 5 planetas para armazenar tanto lixo;

Tempo de decomposição: o tempo de decomposição é muito importante para percebermos o quanto o lixo pode se acumular na natureza através das gerações. Vejamos alguns exemplos: Papel (3 meses), Palito do picolé (6 meses), Bituca de cigarro (1 a 2 anos), Chiclete (5 anos), Lata (10 anos), Garrafa de plástico (100 anos), garrafa de vidro (mais de 1000 anos), lata de refrigerante (nunca se decompõem), pneus (100 anos), chinelo (100 anos), pano ou roupa (100 anos).

- **Conceito dos 3R:**

1. REDUÇÃO. O mais importante a se fazer em relação a produção de lixo é a **REDUÇÃO:** Esse é o primeiro R porque a primeira condição fundamental para termos uma postura ecológica e de preservação do meio ambiente é uma conduta de produzir o mínimo de lixo possível, e isso tem haver principalmente com nossos hábitos de consumo. Nesse aspecto fica a pergunta: será que temos a necessidade de consumir tantas coisas produzidas? Podemos exemplificar com as nossas compras no supermercado. Ao invés de comprarmos três pacotes de bolacha contendo três bolachas, só porque a embalagem é mais bonita, porque não comprar apenas um pacote que venha dez bolachas, mas que produza apenas uma embalagem como lixo? Outro exemplo: que tal começarmos a comprar apenas refrigerantes com embalagem retornável ou de vidro, ao invés de garrafas pets descartáveis? Isso não produziria menos lixo?

2. REUTILIZAR: Como é sabido, todos nós produzimos alguma espécie de lixo, por menor que seja. Nesse sentido, uma segunda conduta correta é a de reutilizar tudo o que for possível, pois dessa forma estará sendo reduzido a produção de mais um resíduo e criando novas formas estéticas, artesanais, artefatos de trabalho como vassouras, na construção de brinquedos infantis, na agricultura e outros, reduzindo a quantidade de lixo produzido, ou ao menos retardado.

3. RECICLAR: Apesar da fama, a reciclagem é a última conduta a ser realizada, somente quando não há outras alternativas para se fazer com o lixo é que devemos optar pela reciclagem. Por mais importante que venha a ser a reciclagem – tanto do ponto de vista ecológico quanto do sócio-econômico – sabemos que é um processo limitado. Além disso, a consolidação da reciclagem como forma de redução dos resíduos trouxe consigo também um mercado muito forte que favorece a otimização dos custos da produção de refrigerantes e sucos, sob pretexto de ser uma alternativa ecológica e, portanto, reciclável, mas que aumentou muito a produção de resíduos pelos consumidores, muito mais que na época da sacola de feira, ou do vasilhame retornável e do uso de caneca própria.

Avaliação: Essa atividade teve uma repercussão muito positiva para os agentes jovens, já que sistematizou uma disposição muito grande de realizara atividades em defesa do meio ambiente e, especialmente, do Rio São Francisco e seus afluentes. Com os conceitos, essas atividades terão um resultado melhor por estarem apoiados em informações fidedignas e com maior suporte tanto para a comunidade que vai receber essas informações e o próprio grupo, que se prepara e compreende as relações de causa e efeito das suas ações, possibilitando uma continuidade futura, em outras organizações ou atividades de educação ambiental.

28/10/2005 - Mini-curso sobre conceitos fundamentais da coleta seletiva do lixo e apresentação do filme “Ilha das Flores” para jovens de Ibiaí.

Objetivo Geral: Aprofundar o convencimento dos jovens de se envolverem com ações ambientais.

Metodologia: Discussão sobre o filme “Ilha das Flores” e exposição problematizadora para conceituar lixo, coleta seletiva e os 3R (Reduzir, Reutilizar e Reciclar).

Desenvolvimento: Inicialmente apresentamos o filme “Ilha das Flores”, que retrata a vida das pessoas que moram no lixão de Porto Alegre na década de 1980, evidenciando a problemática do lixo existente em nossa sociedade. Para melhor conduzir o debate, elaboramos algumas perguntas para serem respondidas pelos jovens. São elas: Qual a relação entre o filme e a realidade de Ibiaí? A destinação final do lixo foi correta? Qual é a destinação do lixo aqui em Ibiaí? Quais são as alternativas para solucionar a problemática do lixo? O que você faz no seu dia-a-dia para evitar que os problemas do filme aconteçam em sua comunidade?

Feito esse debate, expusemos de forma oral alguns conceitos relacionados ao lixo.

- **Lixo:** é tudo que é descartado pelos homens que, segundo seu julgamento, não possui mais serventia.

- **Tipos de Lixo:** Orgânico (todo lixo que tinha uma origem viva) e Inorgânico (todo lixo que tinha uma origem não-viva).

- **Quais são os problemas relacionados ao lixo?**

Doenças: mostrar casos mais extremos como o caso dos jovens que encontraram Césio radioativo no lixão em Goiânia até a doenças como Dengue, contaminações, bactérias, animais peçonhentos, Leptospirose, etc;

Capacidade de armazenamento: se o mundo todo tivesse o padrão de consumo do norte-americano estadunidense (produz 1,5kg de lixo por dia) de consumo necessitaríamos de aproximadamente 5 planetas para armazenar tanto lixo;

Tempo de decomposição: o tempo de decomposição é muito importante para percebemos o quanto o lixo pode se acumular na natureza através das gerações. Vejamos alguns exemplos: Papel (3 meses), Palito do picolé (6 meses), Bituca de cigarro (1 a 2 anos), Chiclete (5 anos), Lata (10 anos),

Garrafa de plástico (100 anos), garrafa de vidro (mais de 1000 anos), lata de refrigerante (nunca se decompõem), pneus (100 anos), chinelo (100 anos), pano ou roupa (100 anos).

- Conceito dos 3R:

1. **REDUÇÃO.** O mais importante a se fazer em relação a produção de lixo é a **REDUÇÃO**: Esse é o primeiro R porque a primeira condição fundamental para termos uma postura ecológica e de preservação do meio ambiente é uma conduta de produzir o mínimo de lixo possível, e isso tem haver principalmente com nossos hábitos de consumo. Nesse aspecto fica a pergunta: será que temos a necessidade de consumir tantas coisas produzidas? Podemos exemplificar com as nossas compras no supermercado. Ao invés de comprarmos três pacotes de bolacha contendo três bolachas, só porque a embalagem é mais bonita, porque não comprar apenas um pacote que venha dez bolachas, mas que produza apenas uma embalagem como lixo? Outro exemplo: que tal começarmos a comprar apenas refrigerantes com embalagem retornável ou de vidro, ao invés de garrafas pets descartáveis? Isso não produziria menos lixo?

2. **REUTILIZAR:** Como é sabido, todos nós produzimos alguma espécie de lixo, por menor que seja. Nesse sentido, uma segunda conduta correta é a de reutilizar tudo o que for possível, pois dessa forma estará sendo reduzido a produção de mais um resíduo e criando novas formas estéticas, artesanais, artefatos de trabalho como vassouras, na construção de brinquedos infantis, na agricultura e outros, reduzindo a quantidade de lixo produzido, ou ao menos retardado.

3. **RECICLAR:** Apesar da fama, a reciclagem é a última conduta a ser realizada, somente quando não há outras alternativas para se fazer com o lixo é que devemos optar pela reciclagem. Por mais importante que venha a ser a reciclagem – tanto do ponto de vista ecológico quanto do sócio-econômico – sabemos que é um processo limitado. Além disso, a consolidação da reciclagem como forma de redução dos resíduos trouxe consigo também um mercado muito forte que favorece a otimização dos custos da produção de refrigerantes e sucos, sob pretexto de ser uma alternativa ecológica e, portanto, reciclável, mas que aumentou muito a produção de resíduos pelos consumidores, muito mais que na época da sacola de feira, ou do vasilhame retornável e do uso de caneca própria.

Avaliação: Essa atividade teve uma repercussão muito positiva para o grupo de Ibiaí, já que sistematizou uma disposição muito grande de realizara atividades em defesa do meio ambiente e, especialmente, do Rio São Francisco e seus afluentes. Com os conceitos, essas atividades terão um resultado melhor por estarem apoiados em informações fidedignas e com maior suporte tanto para a comunidade que vai receber essas informações e o próprio grupo, que se prepara e compreende as relações de causa e efeito das suas ações, possibilitando uma continuidade futura, em outras organizações ou atividades de educação ambiental.